

USIMEC SEM PROPOSTA, SEM PLR E SEM VERGONHA Empresa enrola na reunião e não faz proposta

Companheiros/as,

Na reunião realizada com a USIMEC, ontem, dia 28/11, os representantes da empresa não apresentaram nenhuma proposta e insistiram no calote. Apresentaram a mesma proposta que já foi rejeitada, pois, a única coisa que aumenta são as perdas acumuladas.

As perdas só em 2016 já somam 8,5% e a USIMEC queria pagar apenas 4% em novembro, 2% em fevereiro e 1% em maio sem retroativo. Além disso, a empresa se recusa a garantir avanços nas cláusulas sociais e não quer pagar abono.

A USIMEC está fazendo o mesmo jogo da USIMINAS para tentar enrolar a Campanha Salarial. Na semana passada, a USIMINAS adiou a reunião do dia 24/11 para o dia 29/11.

Por isso, chegou a hora de esquentar a chapa contra a enrolação e essas propostas rebaixadas! Converse com os seus companheiros de trabalho e vamos juntos intensificar nossa mobilização. Fique atento e participe!

USIMEC QUER DAR O CALOTE NA PLR MAIS UMA VEZ

No dia 18/11, foi realizada mais uma reunião da comissão de PLR da USIMEC.

Na reunião, a USIMEC já deixou claro que segundo as metas impostas por ela é quase impossível que esse ano os trabalhadores recebam PLR. Exige cada vez mais dos trabalhadores e quer dar calote no reajuste salarial e também na PLR.



METALÚRGICOS NO PAÍS REAGEM E CONSEGUEM IMPEDIR O CALOTE NOS SALÁRIOS

Em todo o país, os patrões estão tentando retirar direitos dos trabalhadores e arrochar ainda mais os salários. Mas na luta, em vários lugares, temos impedido o calote nos salários.

Na região de Campinas e Limeira/SP, os metalúrgicos organizados com seus Sindicatos e a com a Intersindical

garantiram o pagamento das perdas acumuladas e reajustes salariais. Na Amsted Maxion, empresa do mesmo setor da USIMEC, os trabalhadores conquistaram reajustes acima da inflação em 2015 e 2016, que totalizaram mais de 20%.

Veja abaixo outros exemplos:

Empresa	Data - base	Reajuste 2015	Reajuste 2016	Total nos 2 anos (um índice sobre o outro)
Pécem - Ceará	Maio	8,34% (INPC do período)	9,83% (INPC do período)	18,98%
Gerdau/ São José dos Campos -SP	Setembro	9,88% (INPC do período)	15% (acima do INPC)	26,36%
Aperam - Timóteo	Novembro	6%	em negociação	--
Vallourec - BH	Outubro	9,9% (INPC do período)	9%	19,79%
Amsted Maxion - Campinas	Setembro	9,88% (INPC do período)	10% (acima do INPC)	20,86%
Arcelor - João Monlevade	Outubro	7%	em negociação	--
Arcelor - Tubarão ES	Outubro	5%	em negociação	--
Mercedes (Campina e Limeira)	Setembro	10% (acima do INPC)	9,62% (INPC do período)	20,58%
Samsung, Dell e Gevisa - SP	Setembro	10% (acima do INPC)	9,62% (acima do INPC)	20,58%
Soluções Usiminas Taubaté - SP	Setembro	9,88% (INPC do período)	9,62% (INPC do período)	20,45%

Usiminas tenta impedir o avanço da luta organizada pelo SINDIPA

O grupo USIMINAS não aceita que não manda mais no Sindicato, como na época dos pelegos, e, por isso, chamou os sindicatos fantasmas senge e sintec para tentar conter o avanço da luta do SINDIPA. Esses sindicatos pelegos não representam os trabalhadores e fazem tudo o que a empresa quer.

O último jornaleco do sintec mostra isso descaradamente: os pelegos dizem que o programa de PLR da empresa é justo e que eles aceitaram tudo que a empresa impôs e só o SINDIPA deu o grito em defesa dos trabalhadores.

Na Campanha Salarial, fazem um teatrinho comandado pela USIMINAS para atacar nossos direitos. A assembleia de aprovação de pauta do sintec foi realizada sem a participação dos trabalhadores e lá já aprovaram a taxa negociada que será descontada dos trabalhadores no final da campanha salarial.

As assembleias dos pelegos, no ano passado, foram realizadas na FIEMG, a casa dos patrões, lotadas de chefia e os trabalhadores eram levados na marra. E os resultados eram o que a empresa queria, tanto que o sintec e o senge aprovaram quase na mesma data a mesma proposta e junto com a USIMINAS impuseram o calote de 0%.

E agora a USIMINAS fez um acordo com o SENAI para promover um curso técnico para alguns trabalhadores na área. Sabemos que o interesse da usina nesse curso não

é garantir formação para os trabalhadores, muito menos classificá-los como técnicos e aumentar os salários. O que a USIMINAS quer é tentar enfraquecer a luta do SINDIPA dividindo a categoria.

Todo o esforço que a USIMINAS está fazendo só mostra o poder que os trabalhadores têm quando estão organizados junto com um Sindicato de luta.

Seguimos firmes contra mais essa tentativa da USIMINAS de atacar a organização dos trabalhadores: todos os metalúrgicos, independente de terem formação técnica ou não, sempre foram e continuam sendo representados pelo SINDIPA. E nessa Campanha Salarial nossa luta e nossas ações continuarão sendo com todos os trabalhadores!

O SINDIPA denunciou mais essa manobra da Usiminas sobre os cursos para o Ministério Público do Trabalho. Essa é mais uma importante prova na investigação do MPT para apurar a denúncia feita pelo Sindicato contra a ação da empresa de intervenção na livre organização sindical.

O SINDIPA segue firme acompanhando o processo e é muito importante que os trabalhadores continuem fornecendo informações para que o MPT possa avançar no processo.

Se você ainda não fez sua denúncia no MPT, não deixe para depois, ligue 3846- 0561 ou pelo site www.prt3.gov.br/servicos/denuncias

Dia de luta contra os ataques dos patrões e do governo

O dia 25/11 foi marcado por manifestações contra o desmonte da Previdência, o ataque aos direitos trabalhistas, a tentativa dos patrões de ampliar a terceirização e contra PEC 55, que tem por objetivo congelar os gastos públicos por 20 anos, o que significa piorar ainda mais o acesso à saúde, educação, Previdência e saneamento.

A Intersindical - Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora realizou em vários locais assembleias com atraso na produção e paralisações.

Em São Paulo, os metalúrgicos de Campinas e Limeira e os sapateiros de Franca, junto com a Intersindical, realizaram assembleias com atraso da produção em fábricas como a CBI, TMD, Magneti Marelli, TRW, Maxion, Mastra, Mariner e Ferracini. Na Baixada Santista e aqui em Ipatinga realizamos ato na portaria da USIMINAS.

Também em Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso aconteceram várias assembleias e paralisações organizadas pela Intersindical.

Vamos fortalecer a mobilização em cada local de trabalho para barrar os ataques dos patrões e do governo!



www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br